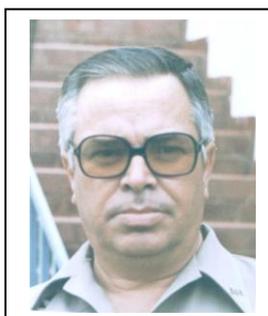


FHE **POUPEX**

FAHIMTB- MEDALHA DO MÉRITO HISTÓRICO MILITAR TERRESTRE DO BRASIL-REGULAMENTO



Cel CLÁUDIO MOREIRA BENTO

Historiador Militar e Jornalista, Presidente e Fundador da Federação de Academias de História Militar Terrestre do Brasil (FAHIMTB), do Instituto de História e Tradições do Rio Grande do Sul (IHTRGS) e da Academia Canguçuense de História (ACANDHIS) e sócio benemérito do Instituto de Geografia Militar e História Militar do Brasil (IGHMB) e emérito do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro (IHGB) e correspondente da Academias de História de Portugal, Espanha, Argentina e equivalentes do Uruguai e Paraguai. Integrou a Comissão de História do Exército do Estado- Maior do Exército 1971/1974. Presidente emérito fundador das academias Resendense e Itatiaense de História e sócio dos Institutos Históricos de São Paulo ,Rio de Janeiro ,Rio Grande do Sul, Santa Catarina Ceará, Mota Grosso do Sul etc. Foi o 3º vice presidente do Instituto de Estudos Valeparaibanos IEV no seu 13º Encontro em Resende e Itatiaia que coordenou o Simpósio sobre a Presença Militar no Vale do Paraíba, cujas comunicações reuniu em volumes dos quais existe exemplar no acervo da FAHIMTB doado a Academia Militar das Agulhas Negras. É Acadêmico e Presidente Emérito fundador das Academias Resende e Itatiaense de História, sendo que da última é Presidente emérito vitalício e também Presidente de Honra. Coursou a ECEME 1967/1969. E foi instrutor de História Militar na AMAN 1978-1980, onde integrou comissões a propósito dos centenários de morte do General Osório, Marques do Herval e do Duque e Duque de Caxias Dirigiu o Arquivo Histórico do Exército 1985/1990. E correspondente dos CIPEL, IHGRGS, Academia Sul Rio Grandense de Letras e Instituto Histórico e Geográfico de Pelotas É sócio correspondente do Instituto Histórico e Geográfico de Mato Grosso. Foi Diretor Cultural e da Revista do Clube Militar no seu Centenário em 1987. Possui o Curso de Analista A da Escola Nacional de Informações em 1975. É Comendador do Mérito Militar e possui 5 prêmios Literários. Ecreveu a História do Exército no Rio Grande do Sul composto de 21 volumes.

ARTIGO DO AUTOR DIGITALIZADO PARA DISPONIBILIZÁ-LO NO SITE DA FAHIMTB WWW.AHIMTB.ORG.BR EM LIVROS E PLAQUETAS E CÓPIA IMPRESSA NO ACERVO DA FAHIMTB DOADO A AMAN EM BOLETIM ESPECIAL 002 DE 17 NOV 2004 E INTEGRADO AO PERGAMUM DE BIBLIOTECAS DO EXÉRCITO

ACADEMIA DE HISTÓRIA MILITAR TERRESTRE DO BRASIL



MEDALHA DO MÉRITO HISTÓRICO MILITAR TERRESTRE da AHIMTB



Agosto de 2004

Academia de História Militar Terrestre do Brasil



MEDALHA DO MERITO
HISTÓRICO MILITAR TERRESTRE
DA AHIMTB



CONDECORAÇÃO DA AHIMTB

A Academia de História Militar Terrestre do Brasil (AHIMTB) desenvolve suas atividades através da história militar clássica, como instrumento de aprendizagem em Arte Militar com vistas ao melhor desempenho constitucional das Forças Terrestres, com apoio em suas experiências passadas e através da história militar contemporânea, como instrumento crítico e construtivo da doutrina militar brasileira.

Para o desenvolvimento dessas atividades e para ressaltar a importância da história militar no nosso contexto, tornou-se necessário, entre outros, a criação de uma condecoração de caráter meritório, com o objetivo de reconhecer e de incentivar os esforços relacionados à História Militar Terrestre Brasileira. Para atender esta necessidade, a presidência designou uma comissão presidida pelo Acadêmico Cel Jardro de Alcantara Avellar, integrada pelos Acadêmicos Sub Ten Alvino Melquides Brugalli e Professor Flávio Camargo e pelo Senhor Marcelo Peixoto da Silva que foram responsáveis pela proposição e análise do mérito de três propostas distintas.

Com base no parecer do presidente da comissão, a AHIMTB, em sessão solene alusiva aos 200 anos do nascimento do seu patrono, o Duque de Caxias, criou a MEDALHA DO MÉRITO HISTÓRICO MILITAR TERRESTRE da AHIMTB, com o objetivo de agraciar civis, militares e entidades que apoiam a AHIMTB nas suas atividades, conforme disposto na Portaria e no Regulamento apresentado a seguir.

Cel CLÁUDIO MOREIRA BENTO

Presidente AHIMTB



PORTARIA AHIMTB N° 001 de 25 de agosto de 2003

O Presidente da Academia de História Militar Terrestre do Brasil (AHIMTB), no uso de suas atribuições legais, com base na Ata de fundação da Academia, datada de 1^o de março de 1996, no aniversário do término da Guerra do Paraguai e do início do Ensino Militar na Academia Militar das Agulhas Negras, resolve:

Art. 1^o Criar, em 25 de agosto de 2003, nos 200 anos do nascimento do seu patrono, o Duque de Caxias, a **MEDALHA DO MÉRITO HISTÓRICO MILITAR TERRESTRE** da AHIMTB, com o objetivo de agraciar civis, militares nacionais e estrangeiros e entidades que apoiam a AHIMTB nas suas atividades meio e fim, no reconhecimento do seu patrono - Duque de Caxias - e na contribuição para a o progressivo desenvolvimento da História Militar Terrestre do Brasil;

Art. 2^o A **MEDALHA DO MÉRITO HISTÓRICO MILITAR TERRESTRE** da AHIMTB, deverá possuir os graus de Comendador, Oficial e Cavaleiro e características conforme disposto no Regulamento de Condecorações da AHIMTB;

Art. 3^o A indicação para a **MEDALHA DO MÉRITO HISTÓRICO MILITAR TERRESTRE** da AHIMTB, deverá ser feita e efetivada pela Diretoria Executiva da AHIMTB a partir de propostas elaboradas por seus acadêmicos, contendo justificativa documentada que comprove o proposto no primeiro artigo desta portaria e avaliada com base no Regulamento de Condecorações da AHIMTB, por Comissão Permanente designada pela presidência;

Art. 4^o Esta Portaria entre em vigor na data de sua publicação.

Cel CLÁUDIO MOREIRA BENTO

Presidente da AHIMTB



REGULAMENTO DE CONDECORAÇÕES DA AHIMTB

I - MEDALHA DO MÉRITO HISTÓRICO MILITAR TERRESTRE da AHIMTB, Por definição, Histórico é relativo a história; digno de figurar na história.

- a) Destina-se a condecorar militares, civis, entidades físicas e jurídicas que se distinguiram por excepcional conduta e mérito notável no apoio das atividades da AHIMTB, no reconhecimento do seu patrono - Duque de Caxias - e na contribuição para a construção e consolidação da História Militar Terrestre do Brasil;
- b) A MEDALHA DO MÉRITO HISTÓRICO MILITAR TERRESTRE da AHIMTB, possui os graus de Comendador, Oficial e Cavaleiro. O grau de Comendador será conferido aos Presidentes (executivo e de honra) da AHIMTB, autoridades e entidades civis e militares que se distinguiram pelo apoio a AHIMTB. O grau de Oficial será concedido a historiadores militares de reconhecida contribuição literária para a História Militar Terrestre do Brasil. O grau de Cavaleiro será conferido aos acadêmicos e a integrantes ativos da AHIMTB que tenham contribuído para a consolidação da mesma, ou a demais cidadãos que se distinguiram pelo apoio a AHIMTB, a critério da Presidência;
- c) A medalha apresenta ao fundo os louros do mérito em cor verde circundado pelo metal de fundo, sobreposto de raios metálicos na parte intermediária e tendo ao centro a insígnia da AHIMTB em círculo indicando a unidade da Academia. As cores azul e branca predominantes na estrela, são as cores presentes na insígnia da AHIMTB e as cores azul e vermelho da fita indicam as cores presentes no Brasão do Patrono da AHIMTB, o Duque de Caxias. A fita de cor vermelha mede 35

mm e as listas dourada e azul de 4 mm, espaçadas pela mesma dimensão. Os graus serão diferenciados pelo metal presente em maior quantidade, sendo dourada, prateada e cobreada para os graus de Comendador, Oficial e Cavaleiro, respectivamente;

- d) A indicação para a **MEDALHA DO MÉRITO HISTÓRICO MILITAR TERRESTRE** da AHIMTB será efetivada pela diretoria executiva da AHIMTB a partir de propostas elaboradas por seus acadêmicos, onde deverá constar a justificativa documentada que comprove o proposto no primeiro item desta proposta (a);
- e) Cada acadêmico poderá indicar um provável agraciado por ano e a solenidade de entrega ocorrerá por ocasião das comemorações do nascimento do Patrono da AHIMTB, o Duque de Caxias em 25 de agosto ou em datas significativas para a História Militar Terrestre Brasileira;
- f) A condecoração será acompanhada de um diploma, sendo ambos numerados, onde constará a justificativa para a inclusão do agraciado na condecoração. A Secretaria Executiva da AHIMTB será responsável pelo arquivamento da relação dos agraciados em livro específico para tal, incluindo além do nome, a justificativa da concessão, as características do grau conferido e o endereço do agraciado.

Resende, 25 de agosto de 2003

Cel CLÁUDIO MOREIRA BENTO

Presidente da AHIMTB

Resende, 25 de agosto de 2003

**Ilmo. Sr. Cel Cláudio Moreira Bento
MD Presidente da AHIMTB
Academia Militar das Agulhas Negras
Resende - RJ**

Prezado Senhor,

A Comissão de Condecorações da AHIMTB, com base na Portaria 01/2003 da AHIMTB e no seu Regulamento de Condecorações resolveu, por decisão unânime, que V.Sa seja o Grão Mestre da Medalha do Mérito Histórico Militar da AHIMTB.

A decisão de justifica pela sua condição de Presidente da Academia e como reconhecida autoridade em assuntos de História Militar Terrestre do Brasil, como o comprova a sua extensa e abrangente bibliografia. A decisão também se fundamenta em sua valiosa contribuição para o desenvolvimento e divulgação de nossa História Militar Terrestre Crítica, importante subsídio a contribuir para o progressivo desenvolvimento da nossa doutrina militar terrestre do Brasil, como o sonhou um dia o Duque de Caxias, patrono de nossa Academia, e tão bem biografado por V.S na obra Caxias e a Unidade Nacional, lançado sob a égide de nossa Academia, em comemoração ao Bicentenário deste grande brasileiro. Receba portanto, como nosso reconhecimento, a primeira condecoração da AHIMTB, a Medalha do Mérito Histórico Militar da AHIMTB, no Grau de Comendador.

A cerimônia de entrega de sua condecoração será no Rio de Janeiro antes de V.Sa. fazer ali a entrega a outros, doravante agraciados por V.Sa, em nome da AHIMTB e durante as comemorações desta entidade pelos 201 anos de nascimento do seu patrono, o Duque de Caxias.

Sendo o que tínhamos para o momento, aproveitamos a oportunidade para enviar-lhe nossos protestos de elevada estima e distinta consideração.

Atenciosamente,

Comissão de Condecorações da AHIMTB

**Cel Jardro Alcantara Avellar -Presidente
Cel Arivaldo Silveira Fontes 1° vice da AHIMTB
Gen Div Arnaldo Serafim 2° vice da AHIMTB
Cel Luiz Ernâni Caminha Giorgis 3° vice da AHIMTB
Cel Manoel Soriano Neto
Sub Ten Alvino Melquides Brugalli
Prof Flávio Camargo 1° Secretário da Comissão
Marcelo Peixoto da Silva 2° Secretário da Comissão**



TERMO DE CONCEÇÃO DA MEDALHA DO MÉRITO HISTÓRICO MILITAR TERRESTRE da AHIMTB

EM NOME DA ACADEMIA DE HISTÓRIA MILITAR TERRESTRE DO BRASIL (AHIMTB), NA QUALIDADE DE GRÃO-MESTRE DA MEDALHA DO MÉRITO HISTÓRICO MILITAR TERRESTRE DO BRASIL, NA OPORTUNIDADE DO 201º ANIVERSÁRIO DE NASCIMENTO DO DUQUE DE CAXIAS, PATRONO DA AHIMTB, DEPOIS DE OUVIDA A COMISSÃO DE MEDALHAS DA MESMA, LEVANDO EM CONSIDERAÇÃO OS CRITÉRIOS DE: ESTÍMULO, SOLIDARIEDADE, APOIO HISTÓRICO, CUSTEIO FINANCEIRO ÀS ATIVIDADES DA AHIMTB E TRABALHOS EXECUTADOS EM PROL DA SUA CAUSA EM ANOS DE PROJEÇÃO DE SERVIÇOS PRESTADOS À PESQUISA, PRESERVAÇÃO, ELABORAÇÃO, CULTO E DIVULGAÇÃO DA HISTÓRIA MILITAR TERRESTRE DO BRASIL, AGRACIO COM A CITADA MEDALHA, NOS GRAUS DE COMENDADOR, OFICIAL E CAVALEIRO AS SEGUINTE PERSONALIDADES A SEGUIR RELACIONADAS.

Resende, 25 de agosto de 2004

Cel CLÁUDIO MOREIRA BENTO

Acadêmico Emérito, presidente da AHIMTB,

Grão-Mestre da Medalha do Mérito Histórico Militar Terrestre



(Apresentação dos agraciados em ordem alfabética)

MEDALHA GRAU COMENDADOR

Cel ARIVALDO SILVEIRA FONTES

Pelo estímulo, solidariedade, apoio histórico e financeiro à causa da Academia de História Militar Terrestre do Brasil, propiciando, com a ajuda do SENAI, que presidiu, a edição dos Estatutos da AHIMTB, do primeiro volume das Orações de Posse e de Recepção de acadêmicos, além de proporcionar apoio à AHIMTB para realizar sete sessões de posse na Fundação Osório durante a sua presidência.

Gen CARLOS DE MEIRA MATTOS

Pelo estímulo, solidariedade e apoio como historiador à causa da AHIMTB. Veterano da FEB e da Missão de Paz em São Domingos, teve papel destacado na preservação da memória histórica daqueles eventos, através de publicações como as Memórias do Marechal João Batista Mascarenhas de Moraes, seu patrono na AHIMTB e de quem é também o biógrafo. Prefaciou obra lançada pela AHIMTB sob o título Inspirações Geopolíticas das ações do Brasil no Prata e suas projeções no Rio Grande do Sul, 1680-1906. Enfim, seu nome é uma legenda na Historiografia Militar Terrestre do Brasil, como soldado valoroso que fez e escreveu História Militar Terrestre do Brasil.

Gen Bda CLAUDIMAR MAGALHÃES NUNES

Pelo apoio, solidariedade, apoio histórico e administrativo como comandante da AMAN à AHIMTB, que é abrigada por instalações cedidas pela AMAN, além de apoio administrativo de recursos que recebe do DEP para apoiar as atividades da mesma, além de prestigiar com sua presença eventos promovidos pela AHIMTB, como os lançamentos das obras Caxias e a Unidade Nacional, Os 175 anos da Batalha do Passo do Rosário, As Batalhas dos Guararapes, Os 60 anos da AMAN em Resende, que apresentou, e Amazônia Brasileira - Conquista, Consolidação, Manutenção, História Militar Terrestre da Amazônia, que posfaciou.

Gen Ex CLÓVIS JACY BURMANN

Pelo apoio, solidariedade, estímulo moral e financeiro como Presidente da FHE-POUPEX às atividades da AHIMTB, relacionadas com o desenvolvimento da História do Exército na Região Sul, tendo inclusive elaborado as orelhas do livro 6ª Divisão de Exército - Divisão Voluntários da Pátria. Pode-se afirmar que, não fora o apoio financeiro da FHE-POUPEX através de seu presidente, dificilmente a AHIMTB teria realizado o que se propôs nestes 8 anos de existência, além de haver editado as obras As Batalhas do Guararapes, descrição e análise militar, no 10º Aniversário do Dia do Exército; Os 175 anos da Batalha do Passo do Rosário e Amazônia Brasileira-Conquista, Consolidação, Manutenção - História Militar Terrestre da Amazônia (1616-2003).

Gen Div DOMINGOS VENTURA PINTO JÚNIOR

Pelo apoio, solidariedade e estímulo à causa da Academia de História Militar Terrestre do Brasil e à História do Exército durante a sua longa, útil e dinâmica vida de soldado vibrante, traduzida pelas seguintes obras de sua lavra: História da Polícia do Exército: Vida militar do General Zenobio da Costa; O General Zenobio da Costa e sua atuação e A conquista de Monte Castelo e La Serra. Merece destaque seu memorável discurso de posse na cadeira Marechal João Batista Mascarenhas de Moraes, da Academia de História Militar Terrestre do Brasil, no 1º BPE, que comandou e que tem por patrono o Marechal Zenobio da Costa. Merece destaque ainda sua posição como atual Presidente do Conselho Nacional da Associação dos Ex-Combatentes do Brasil, em substituição ao heróico e falecido acadêmico emérito General Plínio Pitaluga.

Gen Ex FRANCISCO ROBERTO DE ALBUQUERQUE

Pelo apoio, solidariedade, estímulo moral e financeiro à causa da AHIMTB como seu Presidente de Honra e Comandante do Exército, no Bicentenário do Duque de Caxias, patrono do Exército e da Academia. Apoio, solidariedade e estímulo revelados através de gentis, estimulantes e constantes mensagens escritas, enviadas à AHIMTB, pela satisfação revelada em receber as funções de 1º presidente de Honra da AHIMTB, em cerimônia realizada em seu Gabinete e pela insígnia correspondente recebida, que fez incluir em seu curriculum vitae, para a satisfação de todos os integrantes da AHIMTB. E mais, por considerar a Academia de História Militar Terrestre do Brasil, através de seu Centro de Comunicação

Social (CComSex) como integrante honorária da estrutura de Comunicação Social do Exército.

Cel GERMANO SEIDL VIDAL

Pelo estímulo, solidariedade e apoio intelectual e financeiro as atividades fim e meio da Academia de História Militar Terrestre do Brasil, o 2º ocupante de cadeira Marechal Mascarenhas de Moraes, seu comandante na FEB. O acadêmico emérito tem colaborado com a Revista Eletrônica da AHIMTB e é autor do notável livro A Guerra Proscrita e mantém site com este título que assinala já milhares de consultas. A documentação de sua posse na cadeira Marechal Mascarenhas de Moraes é primorosa e exemplar.

Gen Ex GLEUBER VIEIRA

Pelo estímulo, solidariedade e apoio intelectual e financeiro as atividades fim e meio da Academia de História Militar Terrestre do Brasil de que foi o 1º Presidente de Honra como comandante do Exército e agora como seu membro acadêmico. A sua ação como Chefe da DEP e do EME e depois como Comandante do Exército se deve a valorização e ampliação do ensino de História Militar no Exército e além o tornar realidade e publicadas as histórias orais da FEB na 2-Guerra Mundial e da Contra-revolução de 1964, para assegurar a identidade do Exército nestas ações contemporâneas, hoje violentadas pelas estratégias adversas alternadas de Silêncio e Deformação da História das Forças Armadas do Brasil.

Almirante HÉLIO LEÔNCIO MARTINS

Pelo estímulo, solidariedade e apoio intelectual e financeiro as atividade fim e meio da Academia de História Militar Terrestre do Brasil que o elegeu seu patrono de cadeira como o historiador do Corpo de Fuzileiros Navais, sem considerar ser ele o maior historiador vivo da nossa Marinha de Guerra e continuar a sua luta neste sentido aos 90 anos de vida utilíssima, onde destaca-se o fato de haver sido combatente na 2-Guerra Mundial como tripulante de caça minas da Força Naval do Nordeste e haver sido o primeiro comandante de navio aeródromo Minas Gerais. A consideração que dispensa a Academia de História Militar

Terrestre do Brasil esta expressa em carta sua, publicada no Guararapes 41.

Cel JARBAS GONÇALVES PASSARINHO

Pelo estímulo, solidariedade e apoio intelectual e financeiro, as atividades fim e meio da Academia de História Militar Terrestre do Brasil, que o consagrou por seu excepcional brilho intelectual no Exército, como seu patrono em vida de cadeira. Ressalte-se ser o Cel Jarbas Passarinho uma rara voz nacional, que merece respeito geral pelo seu equilíbrio e experiência como integrante destacado dos governos da Revolução de 1964, a enfrentar a esmagadora onda de desinformação nacional de Silêncio alternado por Deformação da História Política Contemporânea, relacionada com a Contra- Revolução de 1964. E assim atua sem uma visão maniqueísta, analisando os fatos com autocrítica sensata e sábia.

Cel JARDRO DE ALCÂNTARA AVELLAR

Pelo estímulo, solidariedade, apoio histórico com trabalhos de sua lavra e financeiro, generoso, e por vezes salvador, as atividades meio e fim da Academia de História Militar Terrestre do Brasil que o elegeu por seu passado de educador e historiador seu acadêmico emérito. Seu reconhecimento a validade da Academia de História Militar Terrestre do Brasil se traduziu em homenagem pública que lhe prestou no Colégio Palas (Deusa da Sabedoria) na Tijuca, ao lado de professores deste educandário. Ao Cel Jardro como Presidente da Comissão para tratar de condecorações da AHIMTB se deve a criação e regularização da Medalha do Mérito Histórico Militar Terrestre do Brasil, com apoio em sua experiência como autoridade no assunto.

Gen Ex JONAS DE MORAIS CORREA NETO

Pelo estímulo, solidariedade e atuação em prol da causa da História Militar Terrestre do Brasil para a qual tanto tem contribuído ao longo de sua vida com artigos, conferências e intervenções em entidades históricas e organizações militares. A ele se deve como Secretário do Exército a denominação de Arquivo Histórico do Exército e, no Instituto de História e Geografia Militar do Brasil, a criação do NEPHIM, Núcleo de Estudos e Pesquisas Histórico Militar do Brasil, ao presidi-lo seguindo tradição deixada por seu ilustre, pai o General Jonas Correa, patrono de cadeira que ocupou, em cerimônia no Colégio Militar do Rio de Janeiro, organização militar intensamente ligada a vida militar de ambos. Em todos os seus comandos ou chefias, como o Secretário Geral do Exército, 6ª Divisão do Exército, Comando Militar do Sudeste e como Ministro Chefe do Estado- Maior do Exército, sempre estimulou o estudo e a divulgação da História Militar e o Culto das Tradições do nosso Exército.

Gen Ex TÁCITO THEÓPHILO GASPARD DE OLIVEIRA

Pelo estímulo, solidariedade e apoio como historiador a causa da Academia de História Militar Terrestre do Brasil e, no Ceará, onde figura como acadêmico emérito que inaugurou a cadeira General Augusto Tasso Fragoso e Delegado de Honra da Delegacia da AHIMTB Cel José Aurélio S. Câmara. Colaborou com uma memória para a edição da obra 8^ª Brigada de Infantaria Motorizada -Brigada Manoel Marque de Souza editada pela AHIMTB da qual foi comandante. Ex-combatente da FEB ligado a seu chefe deste então coube-lhe a honra de ajudar a vesti-lo com a farda de Marechal do Exército Brasileiro, com a qual foi sepultado. Como dirigente da SUDENE prestou valioso apoio a construção do Parque Nacional dos Guararapes em 1971 e a edição da obra O Projeto Rondon nos Montes Guararapes traduzindo pesquisa sobre as Batalhas dos Guararapes realizada por universitários civis e cadetes em apoio a construção do Parque Guararapes.



(Apresentação dos agraciados em ordem alfabética)

MEDALHA GRAU OFICIAL

Cel AMERINO RAPOSO FILHO

Pelo estímulo, solidariedade e apoio histórico e financeiro a causa da Academia de História Militar Terrestre do Brasil, onde inaugurou a cadeira de outro destacado pensador militar brasileiro o Cel João Baptista Magalhães. Tem sido notável como veterano faz FEB a sua contribuição a História Militar Crítica Terrestre do Brasil com suas obras, entre outras, A Manobra na Guerra e Caxias, inspirador da Doutrina Militar Terrestre Brasileira. Estudioso de Estratégia se dedica profundamente ao assunto no Centro de Estudos Brasileiros de Estratégia (CEBRES), no qual tem merecido a sua atenção a problemática relativa a preservação da Soberania Brasileira na nossa Amazônia.

Gen Div ARNALDO SERAFIM

Pelo estímulo, solidariedade e apoio histórico e administrativo a causa da Academia de História Militar Terrestre do Brasil, como acadêmico emérito que inaugurou a cadeira General Francisco de Paula Cidade, e como seu dinâmico e combativo 2- Vice Presidente e

Delegado da Delegacia Marechal José Pessoa no Distrito Federal. De longa data se dedica as atividades relacionadas a História e Tradições do Exército, como no comando da 4- Bda C Mec em Mato Grosso do Sul, o estímulo ao culto dos heróis de Dourados e na Diretoria de Assuntos Culturais, como Presidente da Comissão do Exército para as comemorações dos centenários da República e da Bandeira Nacional, atividade e realizações documentadas na publicação Cadernos das Comemorações de Centenário da República e da Bandeira editados em parceria pela BIBLIEX/SENAI, do qual elaborou o significativo e histórico prefácio. O Bicentenário do Duque de Caxias no âmbito de sua Delegacia em Brasília, foi marcante, cabendo-lhe o expressivo e histórico prefácio da obra Caxias e a Unidade Nacional editada sob a égide da AHIMTB.

Capitão de Fragata CARLOS NOBERTO STUMPF BENTO

Pelo apoio a causa da Academia de História Militar Terrestre do Brasil como webdesigner e administrador do site. desta Academia já beirando 30.000 visitas e pela elaboração das capas das seguintes obras editadas pela AHIMTB, História da 8ª Bda Inf Mtz - Brigada Manoel Marques de Souza 1²; 6³ Divisão do Exército – Divisão Voluntários da Pátria; 3ª Bda Cav Mec - Brigada Patrício Correia da Câmara; 6- Bda Inf Bld - Brigada Niederauer; 2- Bda C Mec - Brigada Charrua; Caxias e a Unidade Nacional; Os 175 anos da Batalha do Passo do Rosário; As Batalhas dos Guararapes - análise e descrição militar; Os 60 anos da AMAN em Resende e Amazônia Brasileira - Conquista, Consolidação, Manutenção - História Militar Terrestre da Amazônia. Portudo foi titulado pela AHIMTB, como seu Grande Colaborador. Participou do Concurso de Sites sobre as Batalhas dos Guararapes, promovido pelo Exército, tendo obtido o 2ª lugar.

Cel PMSP EDILBERTO DE OLIVEIRA MELLO

Pelo estímulo, solidariedade e apoio histórico e financeiro a causa da Academia de História Militar Terrestre do Brasil, da qual é seu acadêmico especial cadeira General Miguel Costa, o comandante da Coluna Miguel Costa/Prestes e não Coluna Prestes, além de ser Delegado da Delegacia Cel Pedro Dias Campos na PMSP por ele instalada primorosamente na Associação de Oficiais da Reserva da Polícia Militar de São Paulo que presidiu por longo e profícuo período. Autor de várias obras sobre a História da Polícia Militar de São Paulo, onde sobressai seu livro Raízes do Espírito Militar Paulista onde resgata a História das tropas de São Paulo de 1 -, 2- e 3- linhas e as que deram origem a Polícia Militar de São Paulo.

Professor FLÁVIO A. DE OLIVEIRA CAMARGO

Pelo estímulo, solidariedade e apoio histórico e com trabalho intelectual intenso e valioso, a causa da Academia de História Militar Terrestre do Brasil que o consagrou como seu acadêmico que inaugurou a cadeira General Emílio Fernandes de Souza Docca. Ao acadêmico Professor Flávio Camargo a AHIMTB está a dever a diagramação e edição das obras publicadas sob sua égide: Caxias e a Unidade Nacional; As Batalhas dos Guararapes - análise e descrição militar; Amazônia Brasileira -Conquista, Consolidação, Manutenção (História Militar Terrestre da Amazônia) das quais é o autor das abas ou orelhas e, Os 175 anos da Batalha do Passo do Rosário, que prefaciou e desenhou a capa. São de sua lavra os desenhos das medalhas do Mérito Histórico Militar Terrestre do Brasil.

Veterano da FEB JOSÉ CONRADO DE SOUZA

Pelo apoio, estímulo e apoio histórico e financeiro a causa da Academia de História Militar Terrestre do Brasil da qual é, como veterano da FEB, seu acadêmico emérito, cabendo-lhe como acadêmico inaugurar a cadeira Gen Bda Antônio Rocha Almeida, autor de preciosas obras de História Militar e o responsável pela pesquisa da notável galeria de comandantes da 3ª Região Militar. José Conrado de Souza é veterano da FEB e desde então atuou no meio civil sem esquecer e se orgulhar daquela força da qual preside e lidera de longa data a seção de Veteranos da FEB em Porto Alegre onde mantém unidos e coesos em torno de sua liderança os veteranos e familiares. Autor dos livros O Pracinha Conrado, O Museu da Campanha da FEB e acaba de prefaciar e reeditar a obra As Forças Armadas e a Marinha Mercante do Brasil na 2- Guerra Mundial. É autor e patrocinador da ideia dos distintivos da Academia para seus membros usarem em seus automóveis e divulgarem.

Cel LUIZ ERNÂNI CAMINHA GIORGIS

Pelo apoio, estímulo, apoio histórico e com trabalho valioso e devoção notável, a causa da Academia de História Militar Terrestre do Brasil, na qual ocupa a cadeira General Antônio Rocha Almeida e as funções de 3º vice presidente e de seu Delegado da Delegacia General Rinaldo Pereira da Câmara no Rio Grande do Sul. A ele se deve a valiosa colaboração, como coordenador e revisor das obras sobre o Exército na Região Sul, publicadas sobre a égide da AHIMTB e parcerias como co-autor das obras 3ª Bda C Mec - Brigada Patrício Correa da Câmara; 8- Bda Inf Mtz - Brigada Manoel Marques de Souza 1º; 6º Bda Inf Bld - Brigada Cel Niederauer e mais prefácio de As Batalhas dos Guararapes - análise e descrição militar. A presença do Cel Caminha na conjuntura de martírio a que é submetida a historiografia Militar Terrestre do Brasil, pelas estratégias adversas alternadas de silêncio e deformação, geradoras de indiferença em áreas

que deveriam a cultuar têm sido uma esperança de melhores dias para a historiografia militar terrestre brasileira que a AHIMTB tem desenvolvido com tenacidade ultrapassando obstáculos que se apresentam em seu caminho.

Cel MANOEL SORIANO NETO

Pelo grande estímulo, solidariedade e apoio histórico notável a causa da Academia de História Militar Terrestre, para a qual tem colaborado com subsídios biográficos para levantar o perfil biográfico de antigos comandantes das grandes unidades para as obras editadas pela AHIMTB, como as 6^ª DE - Divisão Voluntários da Pátria; 8^ª Bda Inf Mtz - Brigada Manoel Marques de Souza 1^ª; 3^ª Bda C Mec - Brigada Patrício Correia da Câmara; 6^ª Bda Inf Mtz - Brigada Cel Niederauer; 2^ª Bda C Mec - Brigada Charrua; História do CML e História da 3^ª RM. Notável tem sido a atuação do Cel Soriano para reforçar o culto das Tradições no Exército instruindo ou sugerindo, criteriosamente, nomes expressivos para denominações históricas de unidades, com ênfase para unidades do Exército em Pernambuco, onde despertou nos Guararapes, o espírito de Exército e da Nacionalidade Brasil Historiador atento a defesa dos interesses do Brasil na Amazônia sobre os quais alerta seus admiradores e ex cadetes que confiam em seus critérios. É um dos notáveis historiógrafos militares terrestres do Brasil contemporâneos.

Cel MARIO JOSÉ DE MENEZES

Pelo estímulo, solidariedade e apoio histórico e financeiro, este regular, a causa da Academia de História Militar Terrestre do Brasil de que é acadêmico ocupante da cadeira General Riograndino Costa e Silva e seu Delegado na da Delegacia Ten Cel BMRS José Luiz Silveira na Guarnição de Santa Maria, na qual é o historiador da 3^ª Divisão de Exército Divisão Encouraçada, que será reeditada, ampliada com sua parceria. É co-autor da obra 6^ª Brigada de Infantaria Blindada - Brigada Cel Niederauer, onde figura como o biográfico deste notável herói que pertenceu aos quadros da Guarda Nacional do Rio Grande do Sul. Notável a sua atuação como organizador da Biblioteca do Colégio Militar de Santa Maria, onde atende voluntariamente a consultas históricas de seus alunos. Cooperou com subsídios sobre comandantes na História da 8^ª Bda Inf Mtz - Brigada Manoel Marques de Souza 1^ª, sediada em Pelotas.

Cel NILTON FREIXINHO

Pelo estímulo, solidariedade e apoio histórico e financeiro a causa da Academia de História Militar Terrestre do Brasil na qual inaugurou a cadeira que tem por patrono o "jovem turco" Cel Mário Clementino, o autor do primeiro editorial em 1913 da Revista A Defesa Nacional.

Personagem esquecida que resgatou de modo notável de se sob a patina do tempo que encobria a sua útil vida e obra notável em prol do fortalecimento em seu tempo da Defesa Nacional Tem sido notável o estímulo do Cel Freixinho à Diretoria da Academia e o orgulho que manifesta em pertencer a seus quadros e a exaltar a sua importância. Historiador e pensador militar e político fecundo, acaba de enriquecer a bibliografia da História do Brasil, com repercussões em sua História Militar, as alentadas e valiosas obras de História crítica do Brasil: O poder permanente da História, apresentado por Austregéilo de Athayde "como original e do nível dos estudos que se fazem nos melhores centros universitários da Europa e EUA"; Brasil os difíceis caminhos da Integridade, que serve de modelo de História Militar crítica das lutas que o Brasil enfrentou para preservar a sua Integridade ao longo do processo histórico e 500 anos e, 500 anos depois de Gabriel Soares de Souza, um modelo de História crítica de estudo do passado, para entender o presente e projetar o futuro, no caso a ameaça do destino de grandeza Brasil pelo seu retardo econômico, tecnológico e industrial para enfrentar a cobiça manifestada por potências altamente industrializadas."

Gen Div PAULO CEZAR DE CASTRO

Pelo estímulo, solidariedade e apoio histórico e financeiro a causa da Academia de História Militar Terrestre do Brasil que integra como acadêmico ocupante da cadeira General Estevão Leitão de Carvalho, ex comandante da ECEME e cuja posse teve lugar nesta escola de Altos Estudos Militares, ao tempo em que a comandou. Ali aprovou plano de pesquisa com vistas às comemorações em 2005 do centenário desta Escola, além de haver convocado a AHIMTB para elaborar as seguintes publicações: Brasil Conflitos Externos, Brasil Lutas Externas, além de estudar separadamente estes eventos na Amazônia - o que deu origem obra Amazônia Brasileira - Conquista, Consolidação, Manutenção (História Militar Terrestre da Amazônia 1616-2003). Notável foi o seu empenho como Chefe da Diretoria de Ensino Assistencial em introduzir nos colégios militares Clubes de História e a divulgar e comemorar como Comandante da 4- RM/4⁵ DE o Bicentenário de Caxias.

Gen RAIMUNDO MAXIMIANO NEGRÃO TORRES

Pelo estímulo, solidariedade e apoio histórico e financeiro a causa da Academia de História Militar Terrestre do Brasil da qual é acadêmico ocupante de cadeira Cel Genserico Vasconcellos, historiador militar crítico da Guerra contra Oribe e Rosas 1851/52 na ECEME, como seu instrutor ao tempo da Missão Militar Francesa nesta escola de Altos Estudos Militares e, além o seu Delegado da Delegacia Gen Luiz Carlos Pereira Tourinho no Paraná, onde tem colaborado no programa História do Exército na Região Sul ,ao fornecer subsídios sobre a História da 5^ª

RM/5º DI Heróis da Lapa e suas GU ,em desenvolvimento pela AHIMTB. O acadêmico tem sido uma voz coerente e respeitável em defesa da Contra Revolução de 1964 e suas consequências, dentro do critério de ser a História Verdade Justiça, movimento que de longa data vem sendo alvo de uma manipulação da História sem precedentes, com apoio consciente e inconsciente da Mídia em geral, salvo raras exceções e sem o direito de resposta para o desenvolvimento democrático um projeto Verdade que se impõe. Dentro deste contexto merece destaque sua obra recente O Fascínio dos Anos de Chumbo.

Cel WALTER ALBANO FRESSATTI

Pelo estímulo, solidariedade e apoio histórico, financeiro e editorial na Revista da Sociedade de Amigos da 2- Divisão de Exército (SASDE) da causa da Academia de História Militar Terrestre do Brasil da qual é acadêmico, ocupante da cadeira General Affonso de Carvalho, autor de biografias sobre o Duque de Caxias e Barão do Rio Branco e editor da extinta revista Nação Armada. O Coronel Fressatti é o Delegado da Delegacia da AHIMTB General Bertoldo Klinger, jovem turco e um dos 13 fundadores de Revista A Defesa Nacional, há 91 anos. Ao Coronel Fressatti se deve a edição da expressiva Revista da SASDE já com 92 números onde ele registra o hoje das organizações militares da 2¹ Divisão de Exército, que será a história do amanhã da mesma além de nela reservar um espaço para a divulgação da AHIMTB.

(Apresentação dos agraciados em ordem alfabética)

MEDALHA GRAU CAVALEIRO

Professor ADILSON CESAR

Pelo estímulo, solidariedade e apoio histórico, editorial e financeiro a causa da Academia de História Militar Terrestre do Brasil, como seu sócio correspondente e agora como seu acadêmico ocupante da cadeira Cel Diogo de Moraes de Arouche Lara, paulista paulistano que foi o primeiro historiador militar terrestre do Brasil na condição de nação como Reino Unido do Brasil, Portugal e Algarve. É além, o seu Delegado da Delegacia Aluízio de Almeida em

Sorocaba, homenagem ao maior historiador militar da Revolução Liberal de 1842 em São Paulo e Minas Gerais, pacificadas pelo Duque de Caxias, patrono da AHIMTB. No acadêmico Adilson César a História Militar Terrestre do Brasil tem sempre encontrado apoio e divulgação em publicações do Instituto Histórico, Geográfico e Genealógico de Sorocaba, que acaba de agraciar a AHIMTB com o Colar Cruz dos Alvarenga e dos Heróis Anônimos em cerimônia na AMAN.

Cel ALCEU VILELA PAIVA

Pelo estímulo, solidariedade e apoio histórico, administrativo e financeiro a causa da Academia de História Militar Terrestre do Brasil, como presidente de seu Conselho Fiscal e como acadêmico ocupante de cadeira Professor General Liberato Bittencourt, inaugurada pelo falecido acadêmico Cel Geraldo Levasseur França o desenhista do Brasão da AHIMTB. No acadêmico Cel Alceu a AHIMTB encontrou sempre pronto apoio seu como engenheiro para melhor preparar a instalação de sua sede administrativa. Como Presidente do Conselho Fiscal tem prestado preciosa orientação a Diretoria Executiva. É de sua lavra a publicação da AHIMTB focalizando o Dr. Tácito Vianna Rodrigues, o maior resendense do século XX, que acompanhou a excursão do Cel José Pessoa ao Itatiaia em 7 de setembro de 1931, para de lá extrair uma pedra para servir de Pedra Fundamental da AMAN.

Ten Cel ANTONIO GONÇALVES DE MEIRA

Pelo estímulo, solidariedade e apoio histórico, financeiro e de divulgação da causa da Academia de História Militar Terrestre do Brasil, onde ocupa como acadêmico a cadeira Cel Neomil Portella Ferreira Alves o grande idealizador e editor do Mensário Letras em Marcha, lamentavelmente, desativado depois de sua morte. O acadêmico Antônio Gonçalves Meira presta excelentes serviços a divulgação da História Militar

Terrestre do Brasil, através de seus escritos e muito apreciadas crônicas no Mensário Ombro a Ombro, por ele idealizado junto com o falecido editor do mesmo o Cel Pedro Shirmer.

Sgt Ajudante (Portugal) ANTONIO ELEUTÉRIO SUCENA DO CARMO

Pelo estímulo, solidariedade notável e apoio histórico a causa da Academia de História Militar Terrestre do Brasil, como o seu primeiro correspondente estrangeiro e em Portugal. Ao Sargento Ajudante Antônio Eleutério do Exército de Portugal muito esta a dever a História Militar Terrestre do Brasil pelos seus belos escritos sobre assuntos de nossas Forças Armadas publicadas em revistas militares de Portugal e França e em especial artigos sobre nossa Amazônia, assunto para o qual forneceu valiosos subsídios desconhecidos no Brasil, aproveitados pela obra editada pela AHIMTB, Amazônia Brasileira - Conquista, Consolidação, Manutenção (História Militar Terrestre da Amazônia 1616-2003). Revistas preciosas das quais manda exemplares a AHIMTB além de livros de interesse da mesma

Sub Ten ALVINO MELQUIDES BRUGALLI

Pelo estímulo, solidariedade e apoio histórico, financeiro e de divulgação em Caxias do Sul, a partir do 3^o Grupo de Artilharia Antiaérea - Grupo Conde de Caxias da causa da Academia de História Militar Terrestre do Brasil ,onde ocupa a cadeira especial Cel Art Arcy

da Rocha Nóbrega, o primeiro comandante da citada unidade e do qual é biógrafo e também delegado da Delegacia da AHIMTB local Gen Morivalde Calvet Fagundes, autor de obra contemporânea notável sobre a Revolução Farroupilha. Alvino Brugalli é o historiador militar da Guarnição do Exército em Caxias do Sul, com valiosos livros editados e prestou valioso concurso para tornar realidade a confecção da Medalha do Mérito Histórico Militar Terrestre, em Caxias do Sul.

Engenheiro CHRISTOVÃO AVILA PIRES JÚNIOR

Pelo estímulo, solidariedade e apoio histórico e, de trabalho prestado a causa da Academia de História Militar Terrestre do Brasil, onde ocupa a cadeira Gen Francisco de Paula Azevedo Ponde, grande historiador militar terrestre brasileiro da área da Indústria Bélica. Cadeira que divide com seu filho, na condição de acadêmico Luis Felipe de Ávila, descendentes do Barão da Torre(de Garcia D'Avila). Christovão tem sido o diligente coordenador da Delegacia da AHIMTB no Rio de Janeiro Marechal João Batista de Mattos e atualmente é o seu Delegado. Notável tem sido a sua contribuição a História Militar Terrestre do Brasil com seus estudos e divulgação da História da Torre de Garcia D' Ávila na Bahia, berço de seus heróicos ancestrais.

JOSÉ EBER BENTIN DA SILVA

Pelo estímulo, solidariedade e apoio em subsídios históricos, a causa da Academia de História Militar Terrestre do Brasil da qual é seu correspondente em Campo Grande- MS, onde integra a Delegacia da AHIMTB Gen Méd João Severiano da Fonseca, autor de notáveis trabalhos históricos sobre a História de Mato Grosso. José Eber tem desenvolvido notável obra de instalação de museus e salas históricas em unidade do Exército no Rio Grande do Sul, como o demonstra seu rico currículo. Tem colaborado muito com subsídios no desenvolvimento pela AHIMTB na História da 2-Brigada de Cavalaria Mecanizada - Brigada Charrua, e possui bom arquivo bibliográfico sobre História Militar do Rio Grande do Sul.

Cel JOSÉ SPANGENBERG CHAVES

Pelo estímulo, solidariedade e apoio moral, histórico, financeiro e com subsídios históricos de valor ,a causa da Academia de História Militar Terrestre do Brasil onde ocupa a cadeira Cel Jonathas Rego Monteiro, consagrado historiador militar terrestre brasileiro que organizou o Arquivo do Exército e hoje Arquivo Histórico do Exército, e autor dos clássicos: A Colônia do Sacramento, Dominação Espanhola do Rio Grande do Sul e As primeiras reduções jesuíticas no Rio Grande do Sul, etc. O Cel Spangenberg tem sido um estimulador da Diretoria Executiva da AHIMTB e foi co-autor com o Presidente da AHIMTB, do artigo " A importância da História Militar Crítica no desenvolvimento da

Doutrina do Exército dos EUA" na antiga Revista Cultura Militar do Estado- Maior do Exército no 2^o semestre de 1972.

Cel LUIZ CARLOS CARNEIRO DE PAULA

Pelo estímulo, solidariedade e apoio histórico e de divulgação da causa da Academia de História Militar Terrestre do Brasil da qual é acadêmico ocupante da cadeira General Flamarion Barreto, o grande mestre de História Militar de várias gerações que cursaram a Escola de Comando e Estado- Maior do Exército. O acadêmico Cel Carneiro tem sempre assistido a Academia com valiosos e inteligentes subsídios. Atualmente como editor das revistas do Exército e Defesa Nacional tem abrigado a colaboração da AHIMTB, seguindo uma tradição que deixou saudades do Cel Virgílio da Veiga. De longa igual que seu patrono de cadeira o General Flamarion o acadêmico coronel Carneiro contribui no Clube Militar na preparação de candidatos a concurso a Escola de Estado- Maior do Exército

MARCELO PEIXOTO DA SILVA

Pelo estímulo, notável solidariedade e apoio histórico, financeiro e administrativo à causa da Academia de História Militar Terrestre do Brasil, da qual é seu acadêmico da cadeira especial Ten Cel José de Mirales, espanhol, considerado o primeiro historiador militar do Brasil. Marcelo integra a Comissão de Concessão de Medalhas da AHIMTB para a qual contribuiu com projetos de medalhas estudadas e considerados pela Comissão. A ele se deve a elaboração da Bandeira da Academia de História Militar Terrestre do Brasil, exposta pela primeira vez no Clube Militar no lançamento pela AHIMTB da obra Caxias e a Unidade Nacional.

Sub Ten OSORIO SANTANA FIGUEIREDO

Pelo estímulo, solidariedade e apoio financeiro e histórico à causa da Academia de História Militar Terrestre do Brasil, da qual é acadêmico ocupante da cadeira General João Borges, autor dos clássicos de História Militar Terrestre do Brasil: Brigadeiro José da Silva Paes e a fundação do Rio Grande, O Povoamento do Rio Grande do Sul e Cristóvão Pereira etc. Osório Santana Figueiredo foi parceiro na obra editada pela AHIMTB 6^ª Divisão Voluntários da Pátria, ao nela publicar síntese de todos estes Corpos de Voluntários da Pátria e autor das abas ou orelhas da História da Z- Bda C Mec - Brigada Patrício Correia Câmara. É autor das obras A Caserna de Bravos, São Gabriel - A Terra dos Marechais, São Gabriel desde o Princípio, de interesse da História Militar Terrestre: e Caxias, no Bicentenário de Caxias e sob a égide da AHIMTB.

Cel PAULO AYRTON DE ARAUJO

Pelo estímulo, solidariedade e apoio financeiro e histórico que lhe é possível, por circunstâncias familiares, na causa da Academia de História Militar Terrestre do Brasil, como seu acadêmico ocupante da cadeira Marechal Tristão Alencar de Araripe, historiador militar terrestre contemporâneo e amigo do Gen Augusto Tasso Fragoso de quem é biógrafo e ex-comandante da ECEME, além de Delegado da AHIMTB, na Delegacia Cel José Aurélio da Câmara, historiador militar cearense e inclusive do heróico General Tibúrcio e da Escola Militar do Ceará. Paulo Ayrton presidiu o Instituto Histórico e Geográfico do Ceará onde em sua revista sempre acolheu e divulgou trabalhos de História Militar Terrestre.

Cel RUY DUARTE

Pelo estímulo, solidariedade e divulgação da causa da Academia de História Militar Terrestre do Brasil, depois de curto período como seu correspondente no Palácio Duque de Caxias e agora como acadêmico ocupante da cadeira General Waldemiro Pimentel, inaugurada pelo acadêmico emérito Cel Jardro Alcântara Avellar. O Cel Ruy Duarte edita há mais de 15 anos a Coluna Polainas e Charlateira do mensário Ombro a Ombro e agora também no Jornal do Grupo Inconfidência, onde divulga sua coluna social da família militar brasileira e registra fatos de relevo da atividade militar terrestre do Brasil que se constituirá a História do Amanhã e suas consequências, além de preciosa fonte histórica a concorrer com seus subsídios ao desenvolvimento de História Militar do Brasil.

A lista completa de agraciados esta disponível nos documentos da hoje FAHIMTB em armario na sede da FAHIMTB na AMAN. AS CONDECORAÇÕES FORAM SUSPENSAS POR FALTA DE RECURSOS A FAHIMTB PARA RENOVAR O ESTOQUE DE MEDALHAS AS QUAIS FORAM DOADAS PELO ACADEMICO BENEMÉRITO Prof FLÁVIO CAMARGO da Universidade Federal do Rio Grande do Sul.